

258

PERFIL DE EMPREGABILIDADE DE JOVENS: PERSPECTIVAS DOS EMPREGADORES. *Paula Grazziotin Silveira, Leticia Lovato Dellazzana, Sheila Gonçalves Câmara e Jorge Castellá Sarriera* (Projeto: Perfil Psicossocial de Empregabilidade do Jovem Portoalegrense, Faculdade de Psicologia, Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS).

O Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária da PUCRS vem pesquisando, desde 1994, as características da transição dos jovens da escola ao trabalho, o desemprego juvenil e desenvolvendo programas para os jovens em termos de inserção sócio-laboral. O presente estudo visou identificar os critérios de seleção de jovens para o trabalho sob a perspectiva de 178 empregadores. Foi desenvolvido, inicialmente, um estudo qualitativo a partir de entrevistas semi-estruturadas com seis empresas de Porto Alegre. Os critérios levantados deram origem a um instrumento que abarcava cinco áreas: dados biodemográficos, de escolaridade, institucionais, pessoais e habilidades esperadas do adolescente, bem como aspectos referentes ao próprio selecionador. Este instrumento foi aplicado em empresas de Porto Alegre dos três setores econômicos (comércio, indústria e serviços), e foi respondido pelos responsáveis pela seleção de pessoal. Os critérios de seleção para o trabalho juvenil encontrados revelam a importância conferida às experiências escolares dos jovens, aos aspectos de higiene e apresentação e, principalmente, ao bom comportamento e a disciplina. O modelo teórico de empregabilidade proposto com base na literatura empírica, afastou-se do modelo obtido com base nos resultados, evidenciando o impacto do determinismo sócio-econômico e suas conseqüências a nível pessoal, de estudos e habilidades, perpetuando a exclusão social e ocupacional, mostrando a necessidade urgente de programas que visem parcerias de análise sobre o processo de seleção com os empregadores e programas de desenvolvimento pessoal para a inserção dos jovens no trabalho.